



Asociación de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



Pró-Reitoria de  
Extensão e Cultura

## VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

### ATENÇÃO À CRONICIDADE E DEFICIÊNCIA NA INFÂNCIA: AÇÕES INTERPROFISSIONAIS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**Bruna Schmidt Kruger<sup>1</sup>, Neila Santini de Souza<sup>2</sup>, Aline dos Santos Ennes<sup>4</sup>, Alessandra de Lima<sup>4</sup>, Andressa Cazuni<sup>4</sup>, Andrielen Bacchi<sup>3</sup>, Evelyn Waldow<sup>3</sup>, Jeniffer Jost<sup>1</sup>, Leticia Gabriele Antunes<sup>3</sup>, Leticia Gnatta<sup>1</sup>, Carla Flores<sup>4</sup>, Cristina Zini<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Nutrição

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Ciências da Saúde

<sup>3</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Enfermagem

<sup>4</sup> Colaboradora externa

<sup>5</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Mestranda PPG Saúde e Ruralidade

bruna.schmidtk@gmail.com

#### Resumo:

A cronicidade e a deficiência na infância são foco das ações de extensão do Programa “Viva criança: ações colaborativas em rede voltadas à cronicidade e deficiência na infância” da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões. As doenças crônicas devido sua origem multifatorial, caracterizadas pelo lento desenvolvimento e pelo longo período de duração, assim como a deficiência, geram mudanças bruscas no contexto familiar, impactando nas rotinas junto da escola e no convívio social. As ações de extensão interprofissional, envolve os cursos de enfermagem, nutrição e ciências biológicas, além de profissionais de saúde e educação da rede de atenção, tem como objetivo contribuir com as práticas de educação em saúde e educação inclusiva junto às escolas, famílias e comunidade, sensibilizando o público-alvo por meio de informações que possam nortear práticas pedagógicas e orientar as famílias. Trata-se de relato de experiência junto à comunidade local e regional, onde são desenvolvidos grupos de educação em diabetes, atendimentos clínicos individuais às crianças junto à uma estratégia de saúde da família, onde funciona a clínica escola da universidade, bem como são promovidas junto à rede de educação-saúde-assistência ações de educação permanente com foco aos terapeutas, educadores e familiares. Entre os resultados, no ano de 2022, foi construída cartilha a partir das demandas de escolas sobre deficiência, déficit no desenvolvimento e processo de ensino-aprendizagem da criança, favorecendo a inclusão escolar e social. O material socializa informações pertinentes voltadas à família e escola, visando os direitos humanos, a cidadania, a inclusão, o acesso aos serviços da rede de atenção à criança no município e região. As consultas clínicas semanais incluem o acolhimento, anamnese, exame físico, escuta ativa da família sobre dúvidas referentes ao cuidado da criança com condição crônica, orientações às demandas, atividades lúdicas, avaliação do crescimento e desenvolvimento, esquema vacinal e plano alimentar. Entre as ações do programa, participaram nos quatro primeiros encontros de educação permanente de 2023 mais de 300 profissionais e familiares, onde foram discutidos temas como estimulação precoce na educação infantil, o uso do ensino estruturado na aprendizagem, risco alimentar e estimulação das habilidades comunicativas na criança, modelos de intervenção e rede de atendimento às pessoas com TEA. As ações buscam a formação cidadã dos acadêmicos da área de saúde por meio da extensão, a educação permanente de profissionais de saúde, educação e família, com foco na inclusão social de crianças com doenças crônicas e/ou deficiência.

**Palavras-chave:** Cronicidade. Deficiência. Inclusão. Educação em saúde.

**Financiamento:** ODH/UFSM 2023

**Eixo temático:** Formação de Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão